

= COMANDO GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE =

= Quartel em Aracaju, 17 de fevereiro de 1995 =

= ADITAMENTO AO BOLETIM INTERNO NÚMERO 035 =

= DE 17 DE FEVEREIRO DE 1.995 =

- Para conhecimento deste Corpo e devida execução, publico o seguinte:

= 1ª P A R T E =

= SERVIÇOS DIÁRIOS = (SEM ALTERAÇÃO)

= 2ª P A R T E =

= I N S T R U Ç Ã O = (SEM ALTERAÇÃO)

= 3ª P A R T E =

= ASSUNTOS GERAIS =

I - PALAVRAS DE DESPEDIDAS DO SENHOR CEL INF QEMA JOSE LUCI RAMOS PRUDENTE -

Meus Comandados:

Tive a honra e o privilégio de exercer o Comando Geral desta Corporação por quase oito longos anos de sua sesquicentenária existência.

Voltando ao passado e mais precisamente aos idos de 1987, relembro que a nossa POLÍCIA MILITAR contava apenas com três aquartelamentos envelhecidos e desequipados, sendo dois na Capital, incluindo o Comando Geral, e um no município de PROPRIÁ, no interior do Estado.

A frota de veículos contava exatas 37 (trinta e sete) unidades das quais apenas 08 (oito) estavam disponíveis e sequer o Comandante Geral possuía um automóvel para o exercício de seus misteres.

Não posso esquecer a desmotivação da tropa que saía do absurdo da disciplina de uma "greve" no dia 01 de abril e que além de pessimamente fardada e equipada, sequer dispunha de talheres para o consumo das refeições nos seus dias de serviço.

De um efetivo de 3.155 (três mil cento e cinquenta e cinco) policiais, existiam pouco mais de 2.000 (dois mil), dos quais 800 (oitocentos) eram oriundos de Estados vizinhos e totalmente descompromissados com a nossa sociedade, além de expressiva maioria sem nenhuma instrução.

Era difícil preencher os claros, pois não existiam candidatos. Afinal, um soldado tinha sua remuneração inferior a um salário mínimo.

LCSA Dat. Continua...



= Cont do Adit. ao Bol Int nº 035 de 17 Fev 95 =

Seria penoso relembrar as manchetes e reportagens da Imprensa sobre o despreparo e a violência policial. Enfim, um verdadeiro caos...

Mas, além de uma missão recebida, aqui é a minha terra, e como menino da Rua de Maroim, jamais desejei ou imaginei que cairia sobre os meus ombros a responsabilidade de reverter aquela situação tão desastrosa.

Aceitei o desafio mesmo com o sacrifício da minha carreira no glorioso Exército de Caxias e até mesmo da saúde, consciente de que seria um "corpo estranho" e que haveriam interesses internos contrariados por uma minoria que não desejava que a Corporação fosse soerguida e passasse como felizmente veio a acontecer, a ser respeitada e motivo de orgulho para todo o povo sergipano.

Entretanto, com o apoio do Governo do Estado e de uma valorosa equipe de Oficiais e Praças que aproveito para publicamente elogiar e me despedir, da nossa Imprensa, das classes produtoras e até mesmo de minhas amizades pessoais, a Força Pública sergipana passou a ser citada além fronteiras como exemplo a ser seguido pelas outras co-irmãs de outros Estados.

Passo a seguir a fazer uma pequena prestação de contas desse trabalho:

No campo Administrativo e do Pessoal

- Aumento de efetivo de 3.155 para 6.525 homens;
- Criação das comendas por "tempo de serviço" e do Mérito Policial Militar;
- Promoções regulares;
- Exclusão de cerca de 300 (trezentos) maus Policiais;
- Aquisição do instrumental para uma nova Banda de Música em convênio com o Banco do Brasil;
- Recuperação da frota de veículos e aquisição de 80 (oitenta) novos veículos;
- Aquisição de 20 (vinte) motocicletas;
- Aquisição de 80 (oitenta) novos equipamentos de rádio-comunicação móveis, 20 (vinte) fixos e 20 (vinte) portáteis;
- Aquisição de 40 (quarenta) Fuzis FAL da IMBEL e de 28 (vinte e oito) armas importadas da Alemanha (através convênio do Banco do Brasil);
- Aquisição de equipamentos para a Companhia de Choque, inclusive um veículo Blindado;
- Aquisição de revólveres, detectores de metal, coletes, escopetas e munições;
- Aquisição de 30 (trinta) troncos telefônicos. Fax, bebedouros, equipamentos de cozinha, móveis e utensílios;
- Transferência do Museu da Polícia Militar para a cidade histórica de São Cristóvão.

LCSA Dat. Continua...



= Cont do Adit. ao Bol Int nº 035 de 17 Fev 95 =

No campo Operacional e da Instrução

- Construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças em Nossa Senhora do Socorro;
- Ativação da Rádio-Patrolha e início da construção de seu aquartelamento;
- Informatização e reequipamento do COPOM;
- Construção e criação da Companhia de Segurança Escolar;
- Construção dos Batalhões Policiais Militares de Itabaiana, Canindé do São Francisco e da Companhia de Porto da Folha;
- Ativação das Companhias em Nossa Senhora da Glória, Lagarto, Estância, Carmópolis e início da Construção da de Neópolis;
- Criação da Polícia Montada, da Polícia Feminina e início da Polícia do Meio Ambiente, com a sua aprovação na Lei do aumento de efetivos;
- Construção do Pavilhão de Refeitórios e Alojamentos do QCG e do Auditório Cel Miguel Santana;
- Criação do Centro de Processamento de Dados;
- Reforma dos prédios do QCG, das Cias de Polícia Rodoviária, de Trânsito e do Quartel do 1º BPM, do Centro de Suprimento e Manutenção e do Corpo de Bombeiros;
- Cessão de um prédio para o funcionamento da Companhia de Polícia de Choque;
- Construção da Oficina de Telecomunicações e de um Pavilhão para a Manutenção Auto;
- Ativação de uma Agência Bancária do BANESE no QCG;
- Realização de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento, Especialização e Superior de Polícia fora do Estado, numa média de 100 (cem) vagas em cada ano;
- Realização de cursos locais de Aperfeiçoamento e Formação de Sargentos e de Formação de Cabos e Soldados, inclusive os chamados "jurunas";
- Construção e ativação de Postos Policiais Comunitários nos bairros Marcos Freire I e II, Castelo Branco, Santa Tereza, Mosqueiro, Lamarão, Veneza II, Jardim, Parque dos Faróis, Fernando Collor, Terra Dura, Japãozinho, Beia Mar e nos Conjuntos Residenciais construídos pela extinta FUNDESE;
- Operação Aracaju com o barreiramento de todas as saídas da Capital;
- Melhoramentos no Clube dos Oficiais e doação de terreno e de uma Quadra de Esportes para a Associação de Subtenentes e Sargentos.

Gostaria de finalizar essa Prestação de Contas, relembrando que o retorno do Hospital da Polícia Militar para a guarda e responsabilidade da Corporação, garante a saúde do policial e de seus dependentes e constitui um orgulho por poder se verificar que o nosso Hospital é um hospital público modelo dentre todos os seus congêneres, inclusive os de cunho civil.

A minha preocupação primordial durante todo o período de Comando, foi com a melhoria das condições sociais e de remuneração dos nossos policiais.

LCSA Dat. Continua...



= Cont do Adit. ao Bol Int nº 035 de 17 Fev 95 =

A prova disso é que foram entregues mais de 300 (trezentas) casas populares construídas pelo Estado aos policiais mais carentes, dentro de critérios sociais previamente estabelecidos. Foram realizadas mais de 40 (quarenta) modificações nos dispositivos da Lei de Remuneração da Polícia Militar, dentre as quais destaco:

- Melhoria do percentual das gratificações de habilitação policial, serviço ativo e representação;
- Aumento dos valores das diárias;
- Criação da bolsa escolar;
- Criação do Soldado de 1ª classe;
- Melhoria do percentual de Adicional de Inatividade;
- Percepção em espécie de 1/3 das férias;
- Percepção em espécie da Licença Especial;
- Computação do tempo de serviço para todos os fins do tempo prestado nas Forças Armadas e Auxiliares;
- A gratificação por tempo de serviço passou a ser trienal;
- Foram criados 16 (dezesseis) cargos em comissão na estrutura da Corporação;
- Foi extendido ao pessoal da atividade-fim o Adicional de Desempenho;
- Foi criada a Gratificação Especial e a Gratificação de Função.

Agora é a hora de agradecer. Nada disso seria possível sem o apoio de uma valorosa equipe, do Estado-Maior, do Gabinete e dos Ajudantes de Ordens e dos Governadores Antonio Carlos Valadares e dos eminentes amigos e ilustres homens públicos Doutores João Alves Filho e Albano Franco.

Aos Exm<sup>as</sup> Srs Ministros do Exército Leônidas Pires Gonçalves, Carlos Tinoco, e do meu ex-Cmt e amigo Gen Zenildo Lucena.

Aos Comandantes da 5ª RM, Generais Santa Cruz, Rotta, Lee, Lessa, Nilton e ao General Agenor Francisco Homem de Carvalho, pelo apoio do nosso Exército ao meu Comando.

Seriam incontáveis as citações dos Comandantes do 28º BC, Chefes da 19ª CSM, Capitães dos Portos, Secretários de Estado e incontáveis amigos dessa querida cidade.

Aos meus pais, irmãos, cunhados, sogra, a minha esposa e filhas pelas provas de amor e compreensão que facilitaram sobremaneira o cumprimento de minha missão.

Agradeço a Deus por apesar de estar afastado há quase 04 (quatro) meses do Comando, por ter permitido estar vivo e me recuperando e desejar ao companheiro Cel Inf Pedro Paulo da Silva muito sucesso e uma administração bastante operosa e produtiva, voltada para a segurança e bem-estar de todo o povo sergipano.

LCSA Dat. Continua...

= Cont do Adit. ao Bol Int nº 035 de 17 Fev 95 =

Com a consciência do dever cumprido, despeço-me de todos os meus agora ex-comandados, desejando-lhes votos de felicidades pessoais extensivos às suas digníssimas famílias.

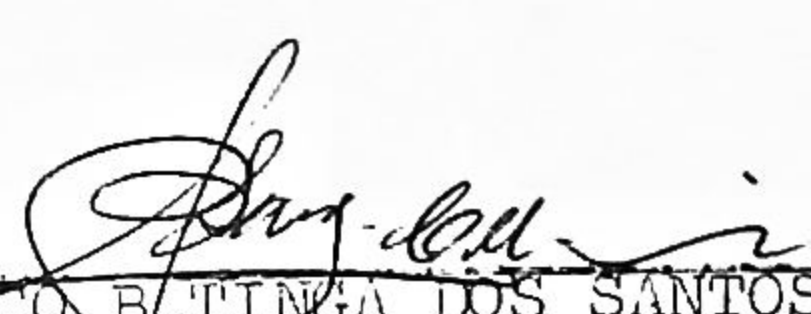
MUITO OBRIGADO!

(a). JOSELUCI RAMOS PRUDENTE - CEL PM  
COMANDANTE GERAL DA PMSE.-

= 4ª P A R T E =

= JUSTIÇA E DISCIPLINA = (SEM ALTERAÇÃO)

a).

  
FRANCISCO BATINGA DOS SANTOS - CEL QOPM  
RESP. PNLO CMDO GERAL DA PMSE.-

LCSA Dat.